

---

## EDUCAÇÃO MUSICAL A DISTÂNCIA: TESES PERTINENTES AO TEMA EM OITO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL

DISTANCE MUSIC EDUCATION: THESES RELEVANT TO THE SUBJECT  
IN EIGHT GRADUATE PROGRAMS IN EDUCATION IN BRAZIL

EDUCACIÓN MUSICAL A DISTANCIA: TESIS PERTINENTES AL TEMA EN OCHO  
DE LOS PROGRAMAS DE POSGRADUACIÓN EN EDUCACIÓN DE BRASIL

---

*Fernando Henrique Andrade Rossit\**

*Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira\*\**

*Maria Iolanda Monteiro\*\*\**

**Resumo:** A proposta deste artigo é identificar os trabalhos encontrados na área da Educação Musical a Distância no Brasil. Realizou-se um levantamento documental em conceituados Programas de Pós-Graduação em Educação, para verificar a produção de teses relacionadas ao tema Educação Musical a Distância, no período de 2002 a 2012. Após a contextualização ao longo da introdução, apresenta-se a justificativa para este estudo e uma fundamentação teórica relacionada à temática. Na sequência, são expostos os procedimentos metodológicos que nortearam esta pesquisa. Adiante, na sistematização dos dados, apresentam-se as análises e interpretações dos dados coletados, divididos em categorias baseadas em temáticas primárias e apresentadas neste artigo. Pode-se concluir que ainda é pequena, porém, crescente a produção de estudos que relacionem Educação Musical, EaD e Formação de Professores, ou seja, a temática Educação Musical a Distância.

**Palavras-chave:** Educação musical, educação a distância, TIC.

**Abstract:** The purpose of this article is to identify studies in the field of Music Education Distance Learning in Brazil. There was a documentary survey from reputable Graduate Programs in Education, to analyze the production of theses related to the area of Music Education Distance, for the period from 2002 to 2012. After the introduction of contextualization throughout, presents the rationale for this study and a theoretical issue related to the theme. Following are exposed methodological procedures which guided this research. Forward, the systematization of the data, we present the analysis and interpretation of data collected, divided into thematic categories based on primary and presented in this article. It can be concluded that it is still small, but increasing the production of studies correlating Music Education, Distance Education and Teacher Education, i.e. the theme Music Education Distance.

**Keywords:** Music education, distance education, ICT.



Para compreender a tendência das pesquisas na área de Educação Musical a Distância, elaborou-se o presente artigo. Inicialmente, buscou-se uma fundamentação teórica relacionada à temática Educação Musical a Distância e Formação de Professores. Na sequência, foram expostos os procedimentos metodológicos que nortearam esta pesquisa. Após a sistematização e análise dos dados, foram apresentadas categorias que correspondem às temáticas abordadas. Por fim, algumas considerações sobre os resultados encontrados alinhavam este estudo.

### **Justificativa e fundamentação teórica**

No Brasil, ainda são poucos os trabalhos encontrados na área de Educação Musical relacionados à EaD. Porém, como afirma Henderson Filho (2007), é possível perceber que o interesse por essa temática vem crescendo ultimamente, visto que na área acadêmica brasileira surgiram os primeiros trabalhos sobre Educação Musical a Distância no início dos anos 2000. Entretanto, ainda há uma carência de trabalhos que abordem a Formação de Professores para atuar no campo da Educação Musical a Distância.

Dessa forma, a justificativa deste artigo está voltada à necessidade de criarmos iniciativas no âmbito acadêmico que investiguem a produção de estudos na área de Educação Musical a Distância, visto que, somente nos últimos anos, foram iniciados os três primeiros cursos de graduação a distância na área de Música no Brasil – Universidade Federal de São Carlos, Universidade de Brasília e Universidade Federal do Rio Grande do Sul e todos eles têm explorado possibilidades pedagógicas para a efetivação de seus projetos. Vale destacar que a formação continuada em Música, na modalidade EaD foi iniciada no âmbito da Rede Nacional de Formação de Professores pelo Centro de Formação Continuada da UFRGS em 2004 (Edital SEIF/MEC 01/20030).

Essa contribuição para a produção científica relacionada à área de Educação Musical a Distância é tratada por Gohn (2009):

A circulação de dados nas redes eletrônicas aumenta os recursos disponíveis para estudos não formais, mas somente com a exploração formal haverá um avanço significativo para a conquista de novos espaços, fazendo a modalidade a distância progredir como prática consistente e eficaz nos processos de ensino-aprendizagem musical (GOHN, 2009, p. 287).

Com base na lacuna apontada em relação às pesquisas acadêmicas e à justificada contribuição deste artigo, fomos instigados a responder a seguinte questão: Qual o cenário na produção acadêmica nos Programas de Pós-Graduação em Educação, em relação à docência em Educação Musical a Distância, entre os anos de 2002 a 2012?

Para compreender e analisar os dados encontrados procurou-se abordar o trabalho no campo da EaD e a relação com as TIC, o que nos remete a reflexões acerca dos saberes docentes e do trabalho do professor nesta modalidade de educação. Tal como afirma Marcelo García (2002), as tecnologias digitais devem incorporar uma mudança na organização do processo de ensino e aprendizagem. Para isso, faz-se necessário um novo perfil de professor, novas competências, que incluam o cuidado com a disposição dos conteúdos de aprendizagem e com o planejamento de atividades individuais e coletivas para os alunos. Complementamos essa reflexão destacando a importância dessa apropriação do professor frente às TIC articulada ao conhecimento do seu conteúdo específico, bem como do conhecimento pedagógico.

Nesse sentido, na EaD há uma nova organização do processo de ensino e aprendizagem, novas formas de se pensar o conteúdo e o currículo. Além disso, nessa modalidade há usualmente a figura do tutor virtual que junto ao professor responsável exerce a docência compartilhada. O tutor virtual deve acompanhar as atividades individuais e coletivas, acompanhando e dando *feedback* a cada etapa do processo de ensino e aprendizagem em constante interação com os estudantes e professor responsável. É necessário que se estabeleçam relações de confiança recíproca.

Considerando as características do ensino em EaD e a exigência de novas competências docentes, é fundamental que a aprendizagem da docência ocorra de forma contínua. Ela deve ocorrer de forma constante, num *continuum*, como afirma Tardif (2002). É desejável que ao longo desse caminho, novas aprendizagens sejam construídas e outras redefinidas frente às demandas postas pela Sociedade do Conhecimento e da Informação (HARGREAVES, 2004).

A reflexão sobre a ação pedagógica é uma poderosa estratégia para a formação continuada de professores em seu local de trabalho (MIZUKAMI, 2002). Segundo Shulman (1986), a base de conhecimento do professor é constituída pelo conhecimento de conteúdo específico, o conhecimento pedagógico geral e conhecimento pedagógico do conteúdo. Este autor considera diferentes tipos de conhecimento para a docência, que compõe o que ele denomina de base de conhecimento pessoal, que pode ser entendido como “um conjunto de compreensões, conhecimentos, habilidades e disposições necessárias para atuação efetiva em situações específicas de ensino e aprendizagem” (SHULMAN, 1986, p. 9).

Entre os novos conhecimentos necessários para a prática docente em EaD, destaca-se a importância das interações no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Vários cursos de EaD seguem um modelo sustentado na Teoria Sócio-Cultural de Vygotsky, que tem como foco a discussão da importância das interações no processo de ensino e aprendizagem, como ocorre no relacionamento do aluno com o professor e com outros alunos e tutores. As interações que ocorrem entre: aluno-tutor, aluno-aluno, aluno-

professor, professor-tutor são fundamentais para um bom resultado final desse processo de ensino e aprendizagem do curso. Nessa direção há outros autores que enfatizam a importância da interatividade na modalidade a distância. A autora Kenski (2009), por exemplo, é uma delas:

A interatividade das redes viabiliza a formação de trocas com muito mais intensidade entre as pessoas, entre as coisas, você tem informação a qualquer momento, em qualquer lugar. E isso viabiliza novas oportunidades educacionais e a formação das redes de troca de informações em tempo real. Se precisarmos de informações, na mesma hora entramos em contato, ou buscamos na internet (KENSKI, 2009, trecho da entrevista concedida ao programa Salto para o Futuro).

Neste ponto é importante destacarmos com mais cuidado o conceito de tecnologias. Kenski (2011) explica que tecnologias se referem ao “conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade” (KENSKI, 2011, p. 24). Assim, percebe-se que o conceito de tecnologias muitas vezes é entendido erroneamente, geralmente relacionado apenas aos computadores e equipamentos eletrônicos. Com mais detalhes, Kenski (2011) explica que:

O conceito de tecnologias engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações. [...] existem muitas tecnologias que não são máquinas. Os exemplos mais próximos são as próteses – óculos e dentaduras – e os medicamentos. [...] tecnologias que ajudam a espécie humana a viver mais e melhor (KENSKI, 2011, p. 23).

O desenvolvimento das tecnologias digitais favoreceram a expansão da EaD Virtual, mas como afirma Mill (2010), apenas a incorporação das tecnologias digitais no âmbito da educação não garante inovações pedagógicas. Muitas vezes as inovações tecnológicas são compreendidas como inovações pedagógicas, porém, essa relação não é direta. Há uma relação sócio-cultural implicada nessa questão, que deve ser refletida e analisada. Como discorre Mill:

Refletir sobre inovações tecnológicas e sua relação direta com as inovações pedagógicas requer compreensão do contexto social e do estágio de desenvolvimento tecnológico da época dada. A cultura de uma sociedade está diretamente relacionada com as tecnologias disponíveis e vice-versa (MILL, 2010, p. 44).

Nesse sentido, é fundamental uma mudança no papel do professor que pretende atuar na EaD. Considerando que deverá promover ações que possibilitem inovações tecnológicas tornarem-se inovações pedagógicas, o que não é trivial. Esse novo papel, apesar de guardar semelhanças com o exercido pelo professor no ensino presencial, implica em novos desafios e aprendizagens. De acordo com os autores Ribeiro, L.; Mill, D.; Oliveira, M. (2010) mesmo sendo diferentes, as práticas docentes na EaD e no ensino presencial precisam ser revisitadas à luz das possibilidades oferecidas pelas TIC.

## Procedimentos metodológicos

### 1. Análise documental

Para a produção do presente artigo, realizou-se um levantamento de teses relacionadas ao campo de estudos sobre a Educação Musical a Distância no Brasil, produzidas no período de 2002 a 2012, em oito Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) no Brasil de instituições renomadas. Tal levantamento foi a base da construção de um banco de dados que foi construído coletivamente no âmbito do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância da UFSCar (GEPEaD-UFSCar)<sup>1</sup>, durante o 2º semestre de 2012.

O banco de dados foi constituído somente por teses catalogadas digitalmente, encontradas nas bibliotecas digitais de cada PPGE das oito IES. A relação do número de teses levantadas por instituição está no Quadro 1, abaixo:

**Quadro 01:** Quantitativo de teses por PPGE

PPGE	Ano de criação (Doutorado)	Nota do PPGE na CAPES <sup>2</sup>	Qtde. teses
UFRGS	1976	5	381
USP	1971	6	372
UFMG	1991	7	202
UFRN	1994	5	206
UFBA	1992	4	129
UFSCar	1991	5	107
UFPR	2001	5	101
UnB	2005	4	22
<b>Total de teses disponíveis no banco de dados criado pelo GEPEaD-UFSCar</b>			<b>1.520</b>

Ao todo foram encontradas 1520 teses. Algumas instituições com quase 400 teses como, por exemplo, a UFRGS (381) e USP (372), e outras com aproximadamente 100 teses, por exemplo, a UFSCar (107) e a UFPR (101). É importante ressaltar o caso específico da UnB, onde levantamos apenas 22 teses. Este quantitativo menor de teses, se comparado com

as outras sete IES pesquisadas, está relacionado ao fato do Programa de Doutorado em Educação na UnB ter sido criado mais recentemente, em 2005.

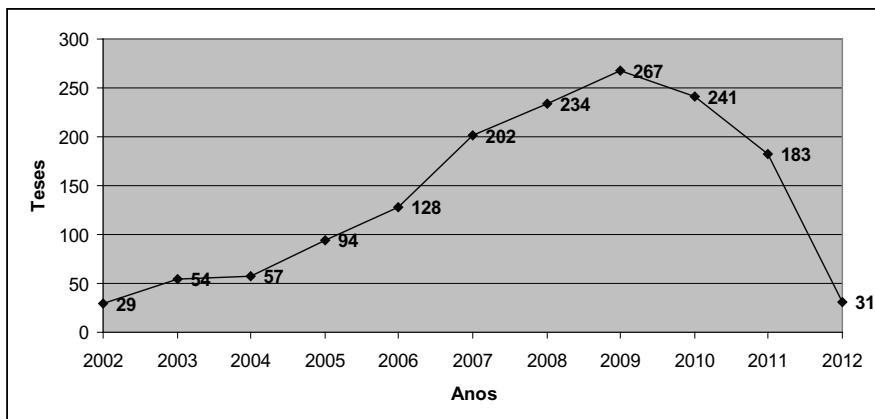
Considerando que a duração média de um Doutorado é de quatro anos<sup>3</sup>, as primeiras defesas de teses ocorreram no final de 2008 e início de 2009. De acordo com a Avaliação Trienal 2010 da CAPES, em 2009 foram defendidas 17 teses. Ao consultarmos o banco de dados de teses criado pelo grupo GEPEaD-UFSCar, foram encontradas 15 teses até 2009 (três em 2008 e doze em 2009), isso se deve ao fato de que o critério adotado foi buscar apenas as teses disponibilizadas *online*.

Portanto, possivelmente duas teses (defendidas em 2008 e/ou 2009) ainda não foram catalogadas digitalmente. Enfim, mantivemos esses dados dessa forma, mesmo considerando que alguns trabalhos defendidos nesta IES, em 2011 e 2012, ainda não foram disponibilizados digitalmente. Abaixo apresentamos um quadro mais detalhado com a distribuição de teses defendidas ao longo do período pesquisado em cada IES:

**Quadro 02:** Quantidade de teses por IES entre 2002 e 2012

Ano	Quantidade de Teses/IES								Teses por ano
	UFRGS	USP	UFMG	UFRN	UFBA	UFSCar	UFPR	UnB	
2002	14	-	6	3	5	1	-	-	29
2003	28	2	8	-	7	9	-	-	54
2004	12	6	15	3	14	7	-	-	57
2005	35	4	12	18	14	11	-	-	94
2006	24	27	12	26	18	10	10	-	128
2007	47	62	22	29	19	10	10	-	202
2008	61	60	21	33	18	22	15	3	234
2009	57	68	31	24	24	17	32	12	267
2010	43	71	41	39	9	19	11	7	241
2011	38	72	27	26	1	-	19	-	183
2012	20	1	4	6	-	-	-	-	31
<b>Total de teses disponíveis no banco de dados criado pelo GEPEaD-UFSCar</b>									<b>1.520</b>

Um dado importante a ser destacado no Quadro 2 acima é que, a partir de 2006, nota-se um crescimento acentuado do número de teses, isso provavelmente ocorreu devido a recente exigência de entregar a versão digitalizada da tese após a defesa nos Programas de Pós-Graduação. Essa exigência não era frequente, pois a internet não estava totalmente desenvolvida no Brasil, fato que ocorreu no final dos anos 1990. Dessa forma, as IES ainda não tinham constituído um banco digital de teses e dissertações, o que foi realizado nos primeiros anos da década seguinte, de 2000. Esse fato fica mais claro ao visualizarmos a Figura 1, abaixo:

**Figura 1:** Produção de teses por ano

Pode-se observar um crescimento acentuado da produção de teses a partir de 2006. O declínio aparente na Figura 1 de produções de trabalhos a partir de 2010 pode ser analisado como a não disponibilização dos trabalhos mais recentes no formato eletrônico. Principalmente no ano corrente de 2012, quando essa pesquisa foi realizada.

## 2. Sistematização dos dados

Partindo da busca pelo termo “Educação Musical a Distância” não foi encontrado nenhum trabalho disponível no banco de dados. Dessa forma, buscou-se por termos que se relacionassem com a temática principal: “Educação Musical”, “Educação a Distância”, “Formação de Professores”, “Ensino Superior” e “Tecnologia de Informação e Comunicação”. Esses cinco termos foram chamados de termos primários.

Estes termos denominados “primários” formaram a base de busca nas teses disponíveis. Foram escolhidos por delimitarem o objeto dessa pesquisa. A partir destes, foram levantados os termos relacionados, conforme o Quadro 3, abaixo:

**Quadro 03:** Termos primários e relacionados

Termos Primários	Termos Relacionados
Educação Musical	Música
Educação a Distância	Ensino a Distância Ensino <i>Online</i> Educação <i>Online</i> E-Learning Espaço Virtual Formação <i>Online</i> Ambiente de Aprendizagem Ambiente Virtual de Aprendizagem



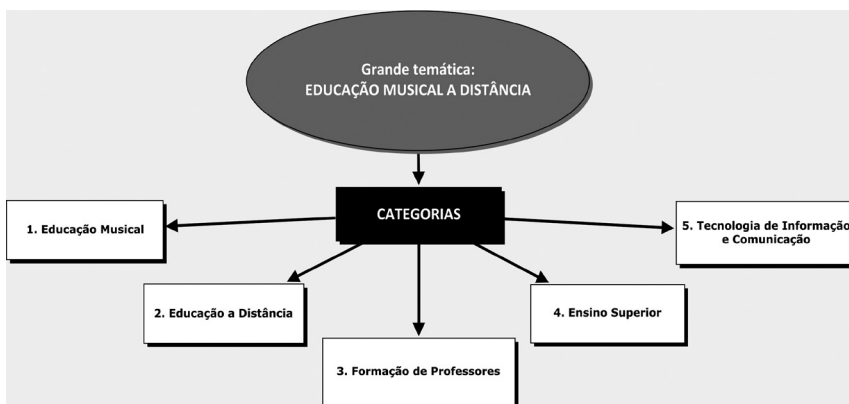
Termos Primários	Termos Relacionados
Formação de Professores	Base de Conhecimentos Saberes Docentes Competências Docentes Docência Docência <i>Online</i> Docente Educador Formação Continuada Formação Docente Professor Professor-tutor
Ensino Superior	Educação Superior Ensino Universitário Universidade
Tecnologia de Informação e Comunicação	Tecnologia Tecnologia e Educação Tecnologia Educacional

No total, foram levantados cinco termos primários e 26 termos relacionados. A consulta realizada à base de dados coletiva seguiu o procedimento destacado abaixo:

- 1) Buscar os termos primários e relacionados escolhidos;
- 2) Ler os títulos das teses que continham esses termos e selecioná-los;
- 3) Realizar a leitura atenta dos resumos;
- 4) Sistematizar as teses relacionadas às categorias em tabelas, para posterior análise.

A seguir, apresentam-se as categorias que nortearam a análise apresentada neste artigo, de acordo com o organograma exposto na Figura 2, abaixo:

**Figura 2:** Organograma simplificado, com destaque para as categorias.



Como pode ser visto, as categorias levantadas são justamente os termos primários apresentados anteriormente no Quadro 3. Assim, ao fazer as buscas pelas categorias no banco de teses, em seguida, foram feitas as buscas por seus respectivos termos relacionados. Seguem alguns exemplos:

- buscou-se inicialmente pela categoria “Educação Musical”. Após, pesquisou-se o termo relacionado “Música”;

- buscou-se por teses relacionadas à categoria “Educação a Distância”. Depois, pesquisaram-se os termos relacionados “Ensino a Distância”, “Ensino Online”, “Educação Online”, “E-Learning”, “Espaço Virtual”, “Formação Online”, “Ambiente de Aprendizagem” e “Ambiente Virtual de Aprendizagem”.

### **Análise e interpretação dos dados**

A partir do mapa conceitual apresentado, analisamos os trabalhos com base nas cinco categorias nominais estabelecidas e seus respectivos termos relacionados. Na primeira categoria sugerida, “Educação Musical”, foram encontrados 15 teses, dentre as quais selecionamos três teses que possuem uma interseção entre esta categoria e outras tais como “EaD” e/ou “Formação de Professores”, apresentadas no Quadro 4, a seguir:

**Quadro 04:** Teses selecionadas com base na categoria “Educação Musical”

<b>Instituição</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Autor (a)</b>
UFRGS	2000	A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor	Claudia Ribeiro Bellochio
USP	2011	Educação musical e formação de professores: suíte e variações sobre o tema	Neide Esperidião
UFSCar	2010	Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar	Isamara Alves Carvalho

A primeira tese (UFRGS) do quadro acima, apesar de relacionar duas categorias de interesse desta pesquisa, “Educação Musical” e “Formação de Professores”, não está vinculada ao campo da EaD. O foco do trabalho foi o ensino de Música nas escolas e a análise das práticas dos professores. Em relação à segunda tese (USP), ocorreu uma situação semelhante. As mesmas duas categorias são relacionadas novamente, porém, novamente não há a interseção com a EaD. Neste caso, o interesse deste estudo foi buscar um local de destaque para a Educação Musical como um campo de conhecimento dentro das Ciências da Educação. Por sua vez, a terceira tese (UFSCar) apresenta justamente um trabalho relacionado à temática central deste artigo: Educação Musical a Distância.

A tese intitulada “Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar”, de autoria da Profa. Dra. Isamara Alves Carvalho, teve como objetivo responder as seguintes

questões norteadoras: Quais processos educativos são evidenciados em uma disciplina prática do curso de educação musical a distância? Quais aspectos poderão contribuir na construção da base de conhecimento da educação musical online? Em momento oportuno, esse trabalho será detalhado.

Em relação à segunda categoria, “Educação a Distância” e seus termos relacionados, foram encontrados 58 teses, porém, procurou-se estabelecer uma interseção entre essa categoria e a “Formação de Professores”, resultando em 23 teses apresentadas no Quadro 5:

**Quadro 05:** Teses selecionadas com base na categoria “Educação a Distância”

Instituição	Ano	Título	Autor (a)
USP	2011	Mediação docente <i>online</i> em cursos de Pós-Graduação: especialização em engenharia	Marcelo Pupim Gozzi
USP	2009	Aprendizagem dialógica em serviços de tutoria pela internet: estudo de caso de uma tutora em formação em uma disciplina a distância	Silvia Cristina Dotta
USP	2009	Prática pedagógica do professor-tutor em educação a distância no curso Veredas – Formação Superior de Professores	Zeila Miranda Ferreira
USP	2011	Formação contínua de professores de ciências: motivações e dificuldades vividas num curso de formação contínua a distância	Paulo Sergio Garcia
USP	2007	O papel da educação a distância na mudança de paradigma educativo: da visão dicotômica ao continuum educativo	Daniel Angel Luzzi
USP	2008	Interação de professores em fóruns eletrônicos: um estudo de caso do programa Educar na Sociedade da Informação	Lílian Starobinas
UFRGS	2008	Formação de professores em nível de graduação na modalidade EaD: o caso da pedagogia da UDESC – pólo de Criciúma-SC	Ricardo Luiz de Bittencourt
UFRGS	2011	Prática pedagógica em EaD: uma proposta de arquitetura pedagógica para formação continuada de professores	Maira Bernardi
UFRGS	2008	O processo de construção de identidades individuais e coletivas do “ser-tutor” no contexto da educação a distância, hoje	Marinilson Barbosa da Silva
UnB	2009	A formação inicial de professores on-line: possibilidades, contradições e desafios: 2000-2005	Fábia Magali Santos Vieira
UnB	2009	Formação de professores em nível médio na modalidade a distância: a experiência do Proformação	Luciane Sá de Andrade
UFBA	2006	Mediações na formação a distância de professores: autonomia, comunicação e prática pedagógica	Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues

Instituição	Ano	Título	Autor (a)
UFBA	2005	Educação <i>online</i> : cibercultura e pesquisa-formação na prática docente	Edméa Oliveira dos Santos
UFMG	2006	Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia	Daniel Ribeiro Silva Mill
UFMG	2010	A constituição docente em matemática à distância: Entre saberes, experiências e narrativas	Diva Souza Silva
UFMG	2002	Subjetividade e trabalho docente em cursos de educação a distância	Regina Celia Pereira Campos
UFSCar	2007	Formação continuada <i>online</i> de professores dos anos iniciais: contribuições para a ampliação da base de conhecimento para o ensino de geometria	Evandro Antonio Bertoluci
UFSCar	2009	Desenvolvimento profissional de formadores em exercício: contribuições de um programa <i>online</i>	Renata Portela Rinaldi
UFSCar	2009	Formação de formadores e educação inclusiva: análise de uma experiência via internet	Josiane Pozzatti Dal-Forno
UFSCar	2010	Programa de Mentoria da UFSCar e desenvolvimento profissional de três professoras iniciantes	Fernanda Migliorança
UFSCar	2010	Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar	Isamara Alves Carvalho
UFSCar	2003	Formação de professores de matemática para o uso pedagógico de planilhas eletrônicas de cálculo: análise de um curso a distância via Internet	Maria José Lenharo Morgado
UFRN	2012	Saberes pedagógicos/comunicacionais, pesquisa/formação: reflexões sobre as experiências formativas das professoras <i>online</i>	Maria da Conceição Alves Ferreira

Das 23 teses resultantes destacam-se as seguintes IES: USP e UFSCar, seis teses em cada uma delas. Notou-se também que a maioria dos trabalhos é recente, visto que 13 teses foram defendidas entre os anos de 2009 e 2012. A partir dessa tendência, analisou-se o conteúdo dos resumos das teses acima e verificou-se que muitos trabalhos analisaram diferentes práticas em EaD em contextos diversos. Destacam-se trabalhos com foco em formação continuada de professores em cursos na modalidade EaD. Na análise feita observou-se a mesma tese levantada na categoria Educação Musical, que possui a interseção das categorias “Educação Musical”, “EaD” e “Formação de Professores”: “Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar”.

Sobre a terceira categoria “Formação de Professores”, foi encontrado um total de 178 teses. Após a leitura dos títulos, selecionou-se 17 teses relacionadas com as categorias “EaD” e/ou “TIC”, apontadas no Quadro 6, abaixo:

**Quadro 06:** Teses selecionadas com base na categoria “Formação de Professores”

<b>Instituição</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Autor (a)</b>
UFBA	2006	Mediações na formação a distância de professores: autonomia, comunicação e prática pedagógica	Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues
UFBA	2007	Professores em rede: o desafio das universidades públicas para a formação superior de professores da educação básica com o uso das tecnologias da informação e comunicação	Alessandra Santos de Assis
UFBA	2008	A formação de professores e a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos cursos de licenciatura da Universidade do Estado da Bahia Câmpus II – Alagoinhas – Bahia	Daisy Oliveira da Costa Lima Fonseca
UnB	2009	A formação inicial de professores on-line: possibilidades, contradições e desafios: 2000-2005	Fábia Magali Santos Vieira
UnB	2009	Formação de professores em nível médio na modalidade a distância: a experiência do Proformação	Luciane Sá de Andrade
USP	2003	Modernidade e formação de professores: a prática dos multiplicadores dos núcleos de tecnologia educacional do nordeste e a informática na educação	Sergio Paulino Abranches
USP	2009	A prática da pesquisa e mapeamento informacional bibliográfico apoiados por recursos tecnológicos: impactos na formação de professores	Claudio Fernando André
USP	2009	Prática pedagógica do professor-tutor em educação a distância no curso Veredas – Formação Superior de Professores	Zeila Miranda Ferreira
USP	2011	A dimensão interativa na relação pedagógica em regime b-learning: perspectivas de alunos do curso de mestrado em Ciências da Educação (Tecnologia Educativa) na Universidade do Minho	Silvia Carla Conceição
USP	2011	O uso do portfólio na formação contínua do professor reflexivo pesquisador	Antonio Costa Andrade Filho
UFRN	2012	Saberes pedagógicos/comunicacionais, pesquisa/formação: reflexões sobre as experiências formativas das professoras <i>online</i>	Maria da Conceição Alves Ferreira
UFRGS	2005	Formação docente e inclusão digital: do processo de emersão tecnológica de professores	Adriano Canabarro Teixeira
UFRGS	2010	Professores conectados: trabalho e educação nos espaços públicos em rede	Suzana de Souza Gutierrez
UFRGS	2008	O processo de construção de identidades individuais e coletivas do “ser-tutor” no contexto da educação a distância, hoje	Marinilson Barbosa da Silva

Instituição	Ano	Título	Autor (a)
UFRGS	2009	Tomada de consciência sobre o trabalho com projetos a partir da utilização de um objeto de aprendizagem integrado a um ambiente virtual de aprendizagem	Silvia Ferreto da Silva Moresco
UFRGS	2011	Das possibilidades da formação de professores a distância: um estudo na perspectiva da teoria da atividade	Taís Fim Alberti
UFRGS	2011	Inovação e cursos de Pedagogia EaD: os casos UCS e UFRGS	Andréia Morés

A análise do quadro acima, referente às teses selecionadas com base na categoria “Formação de Professores”, permite afirmar que a UFRGS possui o maior número de teses defendidas (seis) em relação às outras IES. A USP vem em seguida, com cinco teses. Por sua vez, a distribuição cronológica das teses está mais distribuída no período estudado, se comparada com as teses da categoria anterior “EaD”, com maior concentração a partir de 2006 até 2012. A temática Formação de Professores tem sido foco de estudos há mais tempo na área de educação em relação aos estudos mais recentes sobre EaD, talvez essa seja uma justificativa para uma distribuição de trabalhos mais linear.

Analisando os resumos das teses do Quadro 6, encontrou-se 11 trabalhos sobre a Formação de Professores na modalidade EaD ou com o apoio das tecnologias digitais. Em minoria, há trabalhos que relacionam a Formação dos Professores com as TIC, ou estudam a importância do conhecimento das TIC para o cotidiano do professor.

Dando sequência aos procedimentos de análise, buscou-se a quarta categoria “Ensino Superior”. Nesta categoria foram encontradas 93 teses. Após a leitura dos títulos foram selecionados quatro teses que se relacionavam também com as categorias “EaD” e/ou “Formação de Professores”, conforme o Quadro 7, abaixo:

**Quadro 07:** Teses selecionadas com base na categoria “Ensino Superior”

Instituição	Ano	Título	Autor (a)
UFRGS	2008	O processo de construção de identidades individuais e coletivas do “ser-tutor” no contexto da educação a distância, hoje	Marinilson Barbosa da Silva
UFRGS	2009	Docência universitária na era da imprevisibilidade: dilemas e possibilidades	Sílvia Maria Barreto dos Santos
UFRGS	2011	Inovação e cursos de Pedagogia EaD: os casos UCS e UFRGS	Andréia Morés
UFBA	2009	Quem tem medo da Universidade? Novas possibilidades e outras culturas acadêmicas na formação do professor em exercício	Edilene Eunice Cavalcante Maioli

Dos trabalhos acima, dois abordam também a categoria EaD: a primeira (UFRGS) e a terceira tese (UFRGS). A primeira tese buscou compreender como ocorre a construção de identidades individuais/coletivas dos tutores que atuam em cursos superiores na modalidade EaD. Já a terceira tese (UFRGS) investigou as inovações pedagógicas, científicas e tecnológicas em cursos de Pedagogia a distância de duas IES do Rio Grande do Sul.

As outras duas teses abordam a docência universitária nos dias de hoje, na sociedade do conhecimento, com seus dilemas e possibilidades (UFRGS) e a questão do currículo de um curso de Pedagogia, onde ocorre a formação de professores em exercício (UFBA). Como se nota, novamente a UFRGS é o destaque nesta categoria “Ensino Superior”, dentre os quatro trabalhos selecionados, três foram defendidas nessa IES.

A última categoria abordada neste artigo, “Tecnologia de Informação e Comunicação”, obteve como resultado da busca no Banco de Dados o quantitativo de 27 teses. Entre elas foram destacadas oito teses apontadas no Quadro 8:

**Quadro 08:** Teses selecionadas com base na categoria “Tecnologia de Informação e Comunicação”

Instituição	Ano	Título	Autor (a)
UFBA	2008	A formação de professores e a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos cursos de licenciatura da Universidade do Estado da Bahia Câmpus II – Alagoinhas – Bahia	Daisy Oliveira da Costa Lima Fonseca
UFBA	2007	Professores em rede: o desafio das universidades públicas para a formação superior de professores da educação básica com o uso das tecnologias da informação e comunicação	Alessandra Santos de Assis
USP	2011	A construção dos saberes dos professores e as contribuições do mapeamento conceitual	Wanderlucy Angelica Alves Correa Czeszak
USP	2009	A prática da pesquisa e mapeamento informacional bibliográfico apoiados por recursos tecnológicos: impactos na formação de professores	Claudio Fernando André
UFMG	2006	Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Média	Daniel Ribeiro Silva Mill
UFRGS	2010	Professores conectados: trabalho e educação nos espaços públicos em rede	Suzana de Souza Gutierrez
UFPR	2008	O Discurso sobre as Novas Tecnologias e a Subjetivação Docente: A Docência na Rede	Rejane Klein
UFSCar	2003	Formação de professores de matemática para o uso pedagógico de planilhas eletrônicas de cálculo: análise de um curso a distância via Internet	Maria José Lenharo Morgado

Ao analisar o quadro acima, observou-se que metade delas foram defendidas em duas IPES: USP e UFBA, duas teses em cada uma delas. Sobre a distribuição cronológica das teses, notou-se uma amplitude grande, desde 2003 até 2011, com a maioria dos trabalhos defendidos a partir de 2007 (seis teses). É importante destacar que nessa categoria seis teses já tinham sido apresentadas em outro momento da nossa análise, relacionadas às outras categorias. Esse cruzamento de dados era esperado, visto que, em cada uma das categorias observamos trabalhos que continham mais de uma palavra-chave.

Encerradas as análises referentes aos dados apresentados nas cinco categorias sugeridas neste artigo, buscou-se a construção de um quadro que apresentasse a interseção dos dados, ou seja, as teses que foram apontadas mais de uma vez em categorias distintas. Dessa forma, buscou-se um refinamento dos dados de toda a pesquisa realizada, o que está ilustrado no Quadro 9, a seguir:

**Quadro 09:** Interseção das categorias: teses que foram apontadas em mais de uma categoria

Instituição	Ano	Título	Autor (a)	Categorias
UFBA	2006	Mediações na formação a distância de professores: autonomia, comunicação e prática pedagógica	Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues	"EaD" e "Formação de Professores"
UFBA	2007	Professores em rede: o desafio das universidades públicas para a formação superior de professores da educação básica com o uso das tecnologias da informação e comunicação	Alessandra Santos de Assis	"Formação de Professores" e "TIC"
UFBA	2008	A formação de professores e a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos cursos de licenciatura da Universidade do Estado da Bahia Câmpus II – Alagoinhas – Bahia	Daisy Oliveira da Costa Lima Fonseca	"Formação de Professores" e "TIC"
UFRGS	2008	O processo de construção de identidades individuais e coletivas do "ser-tutor" no contexto da educação a distância, hoje	Marinilson Barbosa da Silva	"EaD", "Formação de Professores" e "Ensino Superior"
UFRGS	2010	Professores conectados: trabalho e educação nos espaços públicos em rede	Suzana de Souza Gutierrez	"Formação de Professores" e "TIC"
UFRGS	2011	Inovação e cursos de Pedagogia EaD: os casos UCS e UFRGS	Andréia Morés	"Formação de Professores" e "Ensino Superior"
UnB	2009	A formação inicial de professores on-line: possibilidades, contradições e desafios: 2000-2005	Fábia Magali Santos Vieira	"EaD" e "Formação de Professores"



Instituição	Ano	Título	Autor (a)	Categorias
UnB	2009	Formação de professores em nível médio na modalidade a distância: a experiência do Proformação	Luciane Sá de Andrade	"EaD" e "Formação de Professores"
UFSCar	2003	Formação de professores de matemática para o uso pedagógico de planilhas eletrônicas de cálculo: análise de um curso a distância via Internet	Maria José Lenharo Morgado	"EaD" e "TIC"
UFSCar	2010	Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar	Isamara Alves Carvalho	"Educação Musical" e "EaD"
UFMG	2006	Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia	Daniel Ribeiro Silva Mill	"EaD" e "TIC"
USP	2009	Prática pedagógica do professor-tutor em educação a distância no curso Veredas – Formação Superior de Professores	Zeila Miranda Ferreira	"EaD" e "Formação de Professores"
UFRN	2012	Saberes pedagógicos/comunicacionais, pesquisa/formação: reflexões sobre as experiências formativas das professoras <i>online</i>	Maria da Conceição Alves Ferreira	"EaD" e "Formação de Professores"

A análise do quadro acima nos permite afirmar que 13 teses, de um universo de 1520 do total de teses contidas do banco de dados do GEPEaD-UFSCar, contemplam uma ou mais categorias sugeridas nesta pesquisa. Novamente, merecem destaque as instituições UFRGS e UFBA, com três teses cada uma, seguidas pela UnB e UFSCar, com duas teses cada e, por fim, UFMG, USP e UFRN com uma tese por IES. Sobre a questão cronológica, a maioria das teses foi produzida a partir de 2006: 12 trabalhos. Apenas uma tese, da UFSCar, é anterior a esse período, pois foi defendida em 2003. Esse fato pode demonstrar um maior interesse pela temática EaD a partir do programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que surge como um programa de fomento a modalidade a distância.

Ao retomar a questão norteadora deste artigo – Qual o cenário na produção acadêmica nos Programas de Educação, em relação à docência em Educação Musical a Distância, entre os anos de 2002 a 2012? – merece destaque a tese encontrada que contempla uma produção relacionada à docência em Educação Musical a Distância, intitulada "Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar", desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar e finalizada no ano de 2010.

A referida tese, que contemplou duas categorias de análise deste artigo, "Educação Musical" e "EaD", partiu de questões e inquietações sobre a natureza

das aprendizagens humanas, musicais, tecnológicas numa disciplina prática do curso de Licenciatura em Educação Musical, modalidade EaD da Universidade Aberta do Brasil na UFSCar (UAB/UFSCar). Além das questões norteadoras, já apresentadas no início do quarto item deste artigo (análise e interpretação dos dados) a tese teve como fundamentação teórica conceitos sobre Educação a Distância, multidimensionalidade pedagógico-musical, base de conhecimento pedagógico, relações humanas, entre outros (CARVALHO, 2010).

Detalhando ainda mais a tese, a respeito dos dados, estes foram coletados no AVA da disciplina Vivência em Educação Musical 2 (VEM 2) e no registro audiovisual das atividades realizadas no encontro presencial. Foram sujeitos da pesquisa, a tutora virtual e todos os alunos e alunas, além da professora/pesquisadora, autora da tese. Foram destacadas aprendizagens em torno das relações humanas em interações no AVA. Em relação às aprendizagens específicas sobre música, à Educação Musical e ao uso de tecnologias, foram estudadas as execuções de peças musicais com a flauta doce, percussão corporal e materiais alternativos, com o auxílio de recursos audiovisuais.

Por fim, a autora conclui que a modalidade EaD, na disciplina VEM 2, apresentou muitos desafios dialógicos, musicais e tecnológicos aos participantes, mas não impediu nenhum aluno de trabalhar na busca de efetivação dos objetivos da disciplina. O limite e a potencialidade são atributos das escolhas e encaminhamentos dos gestores e alunos da disciplina. Foi possível encontrar neste trabalho o movimento de compreensão e superação de limites possíveis, porém não definitivos (CARVALHO, 2010).

### **Considerações finais**

O presente artigo buscou caracterizar os estudos acadêmicos desenvolvidos no campo da Educação Musical a Distância no Brasil, a partir de um levantamento documental em oito conceituados Programas de Pós-Graduação em Educação. Verificou-se a produção de teses, no período de 2002 a 2012 disponibilizadas digitalmente. Após analisar os trabalhos buscando a sistematização por meio de categorias baseadas em temáticas primárias e apresentadas neste artigo, com base na leitura de títulos e resumos, pode-se concluir que ainda é pequena a produção de estudos que relacionem Educação Musical, EaD e Formação de Professores, ou seja, a temática Educação Musical a Distância.

Possivelmente, uma justificativa para essa dificuldade em localizar teses nessa temática é o fato da produção acadêmica sobre Educação Musical a Distância estar diluída em Programas de Pós-Graduação de outras áreas, tais como: Música, Computação, Engenharia de Produção, Comunicação, entre outros. O trabalho de Henderson Filho (2007) corrobora com essa tendência mostrando alguns trabalhos que surgiram na primeira metade dos anos 2000 em diferentes Programas de Pós-Graduação.

Algumas instituições de ensino superior apresentaram um maior número de trabalhos na temática EaD, por possuírem cursos de graduação ou especialização nessa modalidade. Isso, de certa forma, mostra uma preocupação destas IES em acompanhar e avaliar suas próprias iniciativas, como a UFSCar que, desde 2007, aderiu ao Programa UAB.

Por fim, na segunda metade dos anos 2000, foi notável o crescimento de trabalhos acadêmicos – muitos ainda em nível de Mestrado, mas também há teses de Doutorado – relacionadas à temática Educação Musical a Distância. Esse fato tem como ponto de partida a recente abertura de cursos de graduação na área de Educação Musical na modalidade EaD no Brasil, seguindo a LDB 9394-96 e com a expansão da UAB, criada em 2005. Sem dúvida, isso pode também, em parte, justificar as primeiras iniciativas de pesquisa nessa temática. Porém, esse cenário tende a se modificar com uma nova visão na Educação Superior de hibridização entre as modalidades presencial e a distância, o que permite pensar em modelos educacionais onde as TIC possam estar incorporadas de forma orgânica nas estratégias de ensino.

## Notas

\* Mestrando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Professor Pesquisador do curso de Educação Musical (modalidade EaD) da Universidade Federal de São Carlos. E-mail: fhrossit@gmail.com

\*\* Doutora em Educação. Professora Adjunta da Universidade Federal de São Carlos. E-mail: maroz.uab@gmail.com

\*\*\* Doutora em Educação. Professora Adjunta da Universidade Federal de São Carlos. E-mail: mimonteiro@ufscar.br

<sup>1</sup> O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação a Distância (GEPEaD-UFSCar) busca os fundamentos técnico-científicos do processo de trabalho e do desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem pela modalidade de educação a distância, bem como os processos formativos e de desenvolvimento profissional envolvidos. Fonte: <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0335708AMV2C6N>>

<sup>2</sup> De acordo com as planilhas comparativas da Avaliação Trienal 2010 da CAPES. Fonte: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4355-planilhas-comparativas-da-avaliacao-trienal-2010>>

<sup>3</sup> Há casos em que a defesa é realizada no final do terceiro ano, mas isso não é frequente.

## Referências

CARVALHO, Isamara Alves Carvalho. **Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar**. 2010. 225 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas – PPG, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

GOHN, Daniel Marcondes. EaD e o estudo de música. In: LITTO, Fredric Michael.; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. Cap. 39, p. 282-288. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

HARGREAVES, Andy. **O ensino na sociedade do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HENDERSON FILHO, José Ruy. **Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino e aprendizagem online**. 2007. 250 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes – PPGMus, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

LITWIN, Edith. **Educação a Distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias digitais na Educação**. Salto para o Futuro: TV Brasil, Rio de Janeiro, 30 nov. 2009. Entrevista concedida ao programa Salto para o Futuro. Disponível em: <[http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/entrevista.asp?cod\\_Entrevista=67](http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/entrevista.asp?cod_Entrevista=67)> Acesso em: 03 dez. 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

MARCELO GARCÍA, Carlos. Los profesores como trabajadores del conocimiento: certidumbre y desafíos para una formación a lo largo de la vida. **Educar**, n. 30, p. 27-56, 2002.

MILL, Daniel Ribeiro Silva. Das inovações tecnológicas às inovações pedagógicas: considerações sobre o uso de tecnologias na Educação a Distância. In: MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara. (Orgs.). **Educação a Distância**: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar, 2010, p. 43-57.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti et al. Aprendizagem da Docência: Contribuições Teóricas. In: **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo; MILL, Daniel Ribeiro Silva; OLIVEIRA, Márcia Rozenfeld Gomes de. A docência virtual *versus* presencial sob a ótica dos professores. In: MILL, Daniel Ribeiro Silva; RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo; OLIVEIRA, Márcia Rozenfeld Gomes de. (Orgs.). **Polidocência na Educação a Distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCar, 2010, p. 41-57.

SHULMAN, Lee. Those Who Understand: Knowledge Growth. In: **Teaching Educational Researcher**, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes: 2002.

Recebido em: novembro de 2012.

Aprovado em: julho de 2013.